

## EDITORIAL

Neste último número de 2016, a revista *Atos de Pesquisa em Educação* publica 11 artigos, dando sequência à publicação de submissões de demanda contínua previstas para este ano. Sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, os textos abordam estudos e pesquisas sobre a escola e suas práticas, a formação docente, a história da educação, as políticas educacionais e a pesquisa em educação.

O primeiro artigo que abre esta edição, “Por que ir à escola? Da (re)produção de sentidos à espera pela ‘vida real’”, de Nilda Stecanela e Samanta Cristina Wessel, problematiza a escola por meio da análise dos sentidos atribuídos por estudantes das séries finais do ensino fundamental sobre suas experiências no cotidiano escolar.

A História da Educação faz-se presente nos artigos de Cibele Dalina Piva Ferrari e Celso João Carminati e de José Marcelo Luna. O primeiro apresenta um estado da arte acerca dos estudos sobre patrimônio cultural da escola, identificando aspectos teóricos que orientam o campo das pesquisas na atualidade. O segundo resgata os 100 anos da obra *Portugiesisches Sprachbuch für Kolonieschulen* de Gustav August Büchler, publicada em Blumenau, Brasil, 1914, e descreve os elementos biográficos, visuais e programáticos que compõem esse livro didático considerado um “marco para o ensino de português como língua segunda/estrangeira”.

A política de ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos é discutida no artigo de Gracilene Mendes de Souza Nogueira e Claudio Pinto Nunes, a partir do ponto de vista de pais de estudantes matriculados nesse nível de ensino. A pesquisa indica as tensões e dissonâncias que se estabelecem nas relações entre o sistema educacional, suas políticas e a participação da família no processo de escolarização.

Como contribuição às pesquisas educacionais, o artigo “A fenomenologia na pesquisa em educação: um olhar sobre a etnometodologia e a etnopesquisa crítica”, de Marcos Felipe Gonçalves Maia e José Damião Trindade Rocha, discute, por meio de cuidadoso percurso teórico, a Etnometodologia e da Etnopesquisa crítica no processo de construção do conhecimento na área.

A formação docente é tema dos artigos: “O professor-formador e a sua constituição na dimensão reflexiva: existência de espaços/tempos de formação em serviço”, de autoria de Ademar Antonio Lauxen e José Claudio Del Pino; “Os conhecimentos pedagógicos na formação inicial do curso de ciências biológicas”, de Susana Soares Tozetto e Flávia Wegrzyn Martinez; “A pesquisa como política pública no ensino médio gaúcho: possibilidades de ressignificar a prática docente”, de Vanessa Vian, José Claudio Del Pino e Silvana Neumann Martins.

O fracasso escolar, cuja discussão teórica e política tem início na década de 1970, é revisitado em artigo de Ivanilda Rocha Santos e Anderson Carvalho que, a partir das falas de professores do sudoeste baiano, indicam permanências de discursos que atribuem ao indivíduo e à sua família as causas do fracasso.

Por fim, a prática pedagógica é abordada em dois artigos. Fábio Luiz da Silva e Fabiane Tais Muzardo discutem a indisciplina e a gestão em sala de aula como estratégias de ensino no artigo “Observando a gestão da sala de aula em uma turma de 9º ano”. Luana Maria Cavalcanti Bispo e Kelly Cristiane Barros, por sua vez, abordam o uso das tecnologias da informação no contexto educacional no artigo “Vídeos do *youtube* como recurso didático para o ensino de história”.

Agradecemos a colaboração de todos(as) os(as) autores(as), avaliador(as), assistentes e colegas que participaram do processo de publicação deste número da Atos de Pesquisa.

Boa leitura!

Andrea Soares Wuo - editora chefe

Maristela Pereira Fritzen - editora

Neide Melo de Aguiar - editora